



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL  
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DO TRABALHO

# BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

1º TRIMESTRE  
Julho/2018



## **FICHA TÉCNICA**

---

**TÍTULO:** Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – I Trimestre 2018

**EDITOR:** Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281, Telefone: 21 420595, 21 420605

**ANÁLISE DE QUALIDADE:** Instituto Nacional de Estatística

**PRODUÇÃO:** Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social

**LAYOUT:** Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**IMPRESSÃO:** Imprensa Nacional de Moçambique, EP

**TIRAGEM:** 1000 Exemplares

---

## Índice

1. População .....	6
2. Emprego .....	7
2.1. Situação geral do emprego.....	7
2.2. Emprego no país .....	8
2.3. Estágios pré-profissionais.....	10
2.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira .....	12
2.5. Ofertas de emprego recebidas.....	15
2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social.....	17
2.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos.....	21
3. Desemprego registado nos Centros de Emprego .....	22
4. Formação profissional.....	22
5. Segurança no trabalho.....	24
6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais .....	26
7. Promoção da legalidade laboral .....	27
Glossário .....	30

## Índice de quadros

Quadro 1: População por sexo segundo província , 2018 .....	6
Quadro 2 - População por sexo segundo grupos de idade, 2018.....	6
Quadro 3 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2017 e 2018	8
Quadro 4 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2018 .....	9
Quadro 5 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, I trimestre 2018	10
Quadro 6 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre 2017 e 2018	11
Quadro 7 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre 2017 e 2018 .....	12
Quadro 8 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo província, por trimestre 2017 e 2018	13
Quadro 9 - Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, por trimestre, 2017 e 2018 .....	14
Quadro 10 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2017 e 2018.....	14
Quadro 11 - Ofertas de emprego, colocações e saldo de ofertas segundo província por trimestre, 2017 e 2018 .....	15
Quadro 6 – Vagas Disponíveis segundo a exigência da língua estrangeira, I Trimestre 2018 .....	17
Quadro 12 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2017 e 2018 .....	17
Quadro 13 - Trabalhadores por conta outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018 .....	18
Quadro 14 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária no sistema de Segurança Social por trimestre de 2017 e 2018 .....	18
Quadro 15 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018 .....	19
Quadro 16 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018 .....	19
Quadro 17 -Contribuintes activos no sistema segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018.....	20
Quadro 18 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018 .....	20
Quadro 19 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2017 e 2018 .....	21
Quadro 20 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2017 e 2018 .....	21
Quadro 21 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018.....	22
Quadro 22 - Inscrição de desempregados segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018 .....	22
Quadro 23 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2017 e 2018.....	23
Quadro 24 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no I Trimestre, 2018.....	23
Quadro 25 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre, 2017 e 2018 .....	24
Quadro 26 -Acidentes de trabalho comunicados segundo sector de actividade por trimestre, 2017 e 2018 .....	25
Quadro 27 - Mediação e arbitragem laboral segundo província por trimestre, 2017 e 2018 .....	26
Quadro 28 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2017 e 2018 .....	27

Quadro 29 -Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2017 e 2018 .....	28
Quadro 30 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018.....	28
Quadro 31 -Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018 .....	29

## **Índice de Gráficos**

Gráfico 1 - Vagas Disponíveis segundo província, I Trimestre 2018.....	15
Gráfico 2 - Vagas Disponíveis segundo Nível de escolaridade, I Trimestre 2018.....	16
Gráfico 3 - Vagas Disponíveis segundo a necessidade de experiência, I Trimestre 2018.....	16
Gráfico 4 - Vagas Disponíveis segundo a exigência da língua estrangeira, I Trimestre 2018.....	17
Gráfico 5 – Acidentes de trabalho por ramo de actividade, I Trimestre 2018.....	25

## **Abreviaturas**

**APE** – Agência Privada de Emprego

**APIEX** – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

**CFP** – Centro de Formação Profissional

**COMAL** – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

**DNOMT** -Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

**DTM** – Direcção do Trabalho Migratório

**Estab** - Estabelecimento

**FAIJ** - Fundo de Apoio a Iniciativa Juvenil

**FDA** - Fundo de Desenvolvimento Agrário

**FDD** – Fundo do Desenvolvimento Distrital

**FFP** - Fundo de Fomento Pesqueiro

**FUNAE** - Fundo Nacional de Energia

**H** – Homens

**HM** – Homens e mulheres

**IGT** – Inspecção Geral do Trabalho

**INE** – Instituto Nacional de Estatística

**INEP** – Instituto Nacional de Emprego

**INSS** – Instituto Nacional de Segurança Social

**IPP** – Incapacidade Permanente Parcial

**IPT** – Incapacidade Permanente Total

**IT** – Incapacidade Temporária

**M** - Mulheres

**MITESS** – Ministério de Trabalho, Emprego e Segurança Social

**PASP** - Programa de Acção Social Productiva

**PEA** - População Economicamente Activa

**PERPU** – Plano Estratégico de Redução da Pobreza Urbana

**PNEA** - População Não Economicamente Activa

**PP** – Pontos percentuais

**PRSP** - Programa de Relançamento de Sector Privado

**TCP** – Trabalhadores por Conta Própria

**Trab** – Trabalhadores

**Tri** - Trimestre

**Var. (%)** - Variação em percentagem

## **Sinais Convencionais**

Hífen ( - ) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis na data da publicação

## 1. População

**Quadro 1: População por sexo segundo província , 2018**

Província	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
<b>Pais</b>	27.843.933	13.458.078	14.385.855	100,0	100,0	100,0
<b>Niassa</b>	1.857.584	913.063	944.521	6,7	6,8	6,6
<b>Cabo Delgado</b>	1.980.747	960.781	1.019.966	7,1	7,1	7,1
<b>Nampula</b>	5.372.899	2.654.479	2.718.420	19,3	19,7	18,9
<b>Zambézia</b>	5.163.857	2.495.483	2.668.374	18,5	18,5	18,5
<b>Tete</b>	2.829.594	1.386.714	1.442.880	10,2	10,3	10,0
<b>Manica</b>	2.142.060	1.036.617	1.105.443	7,7	7,7	7,7
<b>Sofala</b>	2.203.762	1.069.493	1.134.269	7,9	7,9	7,9
<b>Inhambane</b>	1.572.358	708.025	864.333	5,6	5,3	6,0
<b>Gaza</b>	1.494.432	685.921	808.511	5,4	5,1	5,6
<b>Maputo Província</b>	1.937.919	929.877	1.008.042	7,0	6,9	7,0
<b>Maputo Cidade</b>	1.288.721	617.625	671.096	4,6	4,6	4,7

Fonte: INE, 2010 Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 - 2040

**Quadro 2 - População por sexo segundo grupos de idade, 2018**

Idade	Total	Homens	Mulheres	Total (%)	Homens (%)	Mulheres (%)
<b>Total</b>	27.843.933	13.458.078	14.385.855	100,0	100,0	100,0
<b>0 - 14</b>	12.321.913	6.143.501	6.178.412	44,3	45,6	42,9
<b>15 - 24</b>	5.597.977	2.753.706	2.844.271	20,1	20,5	19,8
<b>25 - 34</b>	3.843.779	1.721.235	2.122.544	13,8	12,8	14,8
<b>35 - 49</b>	3.502.094	1.633.688	1.868.406	12,6	12,1	13,0
<b>50 - 54</b>	723.515	352.322	371.193	2,6	2,6	2,6
<b>55 - 59</b>	562.905	272.654	290.251	2,0	2,0	2,0
<b>60 e +</b>	1.291.750	580.972	710.778	4,6	4,3	4,9

Fonte: INE, 2010 Projeções Anuais da População Total, Urbana e Rural, 2007 - 2040

## **2. Emprego**

### **2.1. Situação geral do emprego**

No I trimestre de 2018 o perfil do emprego continuou com uma tendência negativa, registando uma ligeira redução de 0,9% face ao trimestre anterior, um quadro recorrente nestes períodos devido à desaceleração da actividade económica em diversos sectores por conta do final do ano, exceptuando-se, por exemplo, o comércio e transportes que registam um ascendente nas suas actividades.

Comparativamente ao período homólogo, registou-se um aumento significativo do emprego na ordem de 93,7%, tendo concorrido para o efeito as admissões directas que aumentaram em 174,8%, representando 40,1% do total do emprego registado. Por género, as mulheres registaram uma ligeira subida de 1,1%, representando 34,4% do total.

O emprego de cidadãos moçambicanos nas minas sul africanas reduziu em 26,5% comparando com o período anterior e subiu ligeiramente 8,4% relativamente ao homólogo e de uma forma geral, constata-se uma tendência de redução dos efectivos ao longo dos períodos como corolário das medidas restrictivas adoptadas pelo governo sul africano no emprego de cidadãos de nacionalidade estrangeira.

Relativamente ao emprego de moçambicanos nas farmas sul africanas, também registou-se um fraco desempenho reduzindo em 31,9% e 72,4% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, o que pode estar relacionado com diversos factores, de entre os quais a sazonalidade desta actividade e a concorrência da mão-de-obra zimbabweana, em particular nas províncias agrícolas de Mpumalanga e Limpopo (Quadro 3)

**Quadro 3 - Empregos registados no país e na RAS segundo tipo de acção, por trimestre, 2017 e 2018**

Tipo de Acção	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017			I Trimestre 2018			Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
		HM	H	M	HM	H	M		
País	41.650	81.445	57.128	24.317	80.681	52.913	27.768	93,7	-0,9
Colocações INEP	1.106	2.063	1.503	560	1.243	1.046	197	12,4	-39,7
Colocações APE	4.644	7.735	5.127	2.608	5.877	3.519	2.358	26,6	-24,0
Admissões Directas	18.520	27.154	19.069	8.085	32.369	21.245	11.124	74,8	19,2
Admissões Sector Público	1.178	719	279	440	1.077	586	491	-8,6	49,8
Auto-Emprego	511	8.367	7.229	1.138	8.300	6.424	1.876	1.524,3	-0,8
Associações produtivas	0	3.227	1.701	1.526	468	99	369	..	-85,5
FDD	238	45	30	15	74	41	33	-68,9	64,4
PERPU	37	686	369	317	118	32	86	218,9	-82,8
FDA	108	0	0	0	0	0	0	..	..
FFP	203	17	17	0	0	0	0	..	..
Fundo de Apoio as Iniciativas Juvenis (FALJ)	345	208	208	0	0	0	0	..	..
Outros Fundos	6.561	19.757	10.652	9.105	21.886	11.168	10.718	233,6	10,8
Contratação de estrangeiros	3.554	5.628	5.142	486	5.000	4.517	483	40,7	-11,2
Recrutamento para as minas da RAS	3.695	5.454	5.454	0	4.007	4.007	0	8,4	-26,5
Recrutamento para as farmas da RAS	950	385	348	37	262	229	33	-72,4	-31,9

Fonte, INEP e DTM, 2018

## 2.2. Emprego no país

No trimestre em análise, o emprego a nível do país registou um aumento na ordem de 1,1% em relação ao período anterior influenciado pelas admissões directas e dos outros fundos que representam 42,4% e 28,6% do total, respectivamente. Nas admissões directas, Maputo Província e Tete concentraram 46,3% do total, enquanto que o impacto dos outros fundos centrou-se nas Províncias de Nampula e Zambézia que juntos contribuíram com 64,7% do total de empregos gerados por estes fundos.

As admissões no sector público aumentaram em 49,8% face ao período anterior, tendo Tete absorvido 49,1%, enquanto que Cabo Delgado e Sofala não registaram admissões, provavelmente devido à falta de dotação orçamental pois, as admissões registadas abrangeram essencialmente os sectores de educação e saúde. Comparativamente ao período homólogo, constata-se uma redução de 8,6%.

A contribuição dos fundos FDD e PERPU no trimestre foi menos expressiva representando 0,3% do total de empregos registados, no entanto, a avaliação do seu impacto no emprego apenas é possível numa base anual, tendo em conta o processo da sua administração pelas entidades responsáveis.

Observando o desempenho das colocações, verifica-se que as APEs reduziram a sua prestação no trimestre em análise em 24,0% em relação ao período anterior e aumentaram em 26,6% em relação ao homólogo (Quadro 3). Das cinco províncias que registaram actividades das APEs, Maputo Cidade efectuou 86,7% do total das colocações (Quadro 4).

As colocações do INEP representam 1,6% do total dos empregos registados, tendo Maputo Cidade contribuído com 31,0%, enquanto que Niassa registou apenas efectuou uma colocação, no período em análise, e comparativamente ao período anterior verifica-se uma redução de 39,7%, no entanto, aumentaram em 12,4% face ao homólogo. De uma forma geral os centros de emprego tem registado fraco desempenho, tendo em conta a sua representação a nível do país e o acesso dos candidatos ao portal de emprego.

O auto-emprego contribuiu com 10,9% do total de empregos registados, tendo 44,2% desta actividade se realizado em Cabo Delgado, essencialmente nos sectores de pesca, transporte e reparação de automóveis, enquanto que Gaza e Maputo Província não registaram auto-emprego.

Observando os empregos registados por região, constata-se que no presente trimestre a região sul concentrou mais empregos subindo para 42,9% dos 36,9% do trimestre anterior, o centro e o norte reduziram para 27,8% e 29,2% contra 32,1% e 31,1% do período anterior, respectivamente. (Quadro 4).

**Quadro 4 - Empregos registados segundo província por tipo de acção I trimestre, 2018**

Província	Total	Colocação		Admissões Directas	Admissões no Setor Público	Contratação de estrangeiros	Auto Emprego	Promoção de Emprego			
		INEP	APE					Associações produtivas	FDD	PERPU	Outros fundos
Pais	76.412	1.243	5.877	32.369	1.077	5.000	8.300	468	74	118	21.886
Niassa	2.683	1	0	468	64	106	1.984	15	0	0	45
Cabo Delgado	7.468	27	677	2.672	0	425	3.667	0	0	0	0
Nampula	12.171	42	9	2.475	40	524	1.074	30	0	0	7.977
Zambézia	7.951	134	0	1.074	3	92	457	0	0	0	6.191
Tete	7.746	96	26	6.580	529	506	9	0	0	0	0
Manica	2.460	62	0	2.127	66	129	0	0	74	0	2
Sofala	3.119	180	0	1.389	0	427	12	0	0	0	1.111
Inhambane	4.532	82	0	3.350	272	215	18	15	0	0	580
Gaza	2.240	114	0	1.589	11	118	0	408	0	0	0
Maputo Província	10.161	120	70	8.403	7	571	0	0	0	0	990
Maputo Cidade	15.881	385	5.095	2.242	85	1.887	1.079	0	0	118	4.990

Fonte: INEP, 2018

Observando o perfil do emprego por sector de actividade no período em análise, verifica-se que o comércio por grosso e a retalho e outras actividades de serviços registaram mais empregos com 18,5% e 13,1% do total, tendo aumentado 145,5% e 39,4% face ao período anterior, respectivamente. Este quadro está em consonância com a perspectiva do indicador da procura publicada pelo INE sobre os Indicadores de Confiança e do Clima Económico.

O total dos empregos registados no comércio por grosso e a retalho foram impulsionados por Cabo Delgado com 31,7% enquanto que as restantes províncias com excepção de Niassa e Maputo Cidade tiveram uma contribuição pouco significativa situando-se abaixo dos 13,9%, enquanto que Nampula se destacou nas *outras actividades de serviços* com 61,4%.

**Quadro 5 - Empregos registados segundo província por sectores de actividade, I trimestre 2018**

Sector de actividade	Total	Niassa	Cabo Delgado	Nampula	Zambézia	Tete	Manica	Sofala	Inhambane	Gaza	Maputo Prov.	Maputo Cidade
<b>Pais</b>	76.412	2.683	7.468	12.171	7.951	7.746	2.460	3.119	4.532	2.240	10.161	15.881
<b>Agricultura</b>	5.434	153	132	143	168	354	39	604	469	87	3.255	30
Produção animal	285	6	0	0	20	28	0	0	0	0	231	0
Caça	36	1	0	0	0	35	0	0	0	0	0	0
Floresta	157	46	0	0	0	111	0	0	0	0	0	0
Pesca	1.399	48	486	2	54	256	2	0	551	0	0	0
<b>Indústrias extractivas</b>	1.462	24	476	91	0	842	2	27	0	0	0	0
<b>Indústrias transformadoras</b>	3.782	22	113	278	46	352	571	135	42	56	1.925	242
Electricidade, vapor, água quente e fria e ar frio	342	3	39	3	35	81	0	12	0	0	0	169
Gás	16	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16	0
Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	277	4	25	0	47	17	0	0	0	1	0	183
<b>Construção</b>	4.987	95	362	162	1.092	902	93	102	672	261	563	683
<b>Comércio por grosso e a retalho</b>	14.133	1.969	4.481	994	363	1.153	1.047	145	951	163	1.772	1.095
Reparação de veículos automóveis e motociclos	188	6	25	0	17	73	0	0	0	0	67	0
Transportes e armazenagem	2.952	76	400	602	457	180	8	117	0	76	435	601
Alojamento, restauração e similares	1.760	15	35	121	26	35	176	73	80	54	271	874
Turismo	108	1	39	4	43	21	0	0	0	0	0	0
Actividades de informação	2.220	7	5	47	0	0	0	0	0	0	0	2.161
Comunicação	8	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Actividades financeiras e de seguros	732	6	50	2	16	83	0	0	0	0	0	575
Segurança	56	6	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0
Actividades imobiliárias	449	3	51	0	6	16	198	0	0	0	0	175
Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	248	5	53	7	14	0	0	0	0	0	1	168
Actividades administrativas e dos serviços de apoio	6.362	3	30	733	0	0	0	15	0	1	116	5.464
Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	607	20	26	0	3	529	0	0	21	0	7	1
<b>Educação</b>	1.029	7	38	687	0	26	0	17	39	1	19	195
Actividades de saúde humana e acção social	2.111	0	29	1.614	13	0	0	174	272	0	4	5
Actividades artísticas, de espectáculos e recreativas	37	0	25	0	12	0	0	0	0	0	0	0
Desporto	2.158	0	19	0	15	2.124	0	0	0	0	0	0
Cultura	49	0	15	0	34	0	0	0	0	0	0	0
<b>Outras actividades de serviços</b>	10.022	21	24	6.157	72	3	53	59	1.205	999	356	1.073
Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	5.629	22	32	0	5.306	19	0	0	0	0	0	250
Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	302	0	33	0	0	0	0	219	0	0	0	50
Actividades não especificadas	2.075	0	0	0	0	0	142	993	15	423	502	0
Contratação de estrangeiros	5.000	106	425	524	92	506	129	427	215	118	571	1.887

Fonte: INEP e DTM, 2018

### 2.3. Estágios pré-profissionais

No período em análise, os estágios pré-profissionais reduziram em 59,1% comparado com o período anterior e aumentaram 31,6% face ao homólogo, tendo 16,2% resultado em emprego que beneficiou 3,9% de mulheres, que representam 32,6% do total.

Esta variação negativa foi registada na maior parte das províncias com a excepção de Zambézia e Sofala, o que pode estar relacionado com a programação dos estágios a nível das empresas no início do ano. No entanto, Maputo Cidade

realizou mais estágios com 13,7%, essencialmente nos sectores de das TICs, energias renováveis, hotelaria e turismo, manutenção industrial e administração, enquanto que Inhambane registou menos com 4,7% (Quadro 6).

**Quadro 6 - Beneficiários de estágios pré-profissionais segundo província, por trimestre 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017		IV Trimestre 2017						I Trimestre 2018						Var. Per. Ant.(%)
	Beneficiários	Beneficiarios colocados	Beneficiários			Beneficiários colocados			Beneficiários			Beneficiários colocados			
	HM	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	
País	833	12	2.679	1.977	702	654	418	236	1.096	739	357	178	135	43	-59,1
Niassa	36	0	344	292	52	10	9	1	74	51	23	0	0	0	-78,5
Cabo Delgado	79	0	284	212	72	130	72	58	131	84	47	13	9	4	-53,9
Nampula	27	0	301	208	93	23	22	1	71	63	8	0	0	0	-76,4
Zambézia	134	0	12	7	5	0	0	0	123	66	57	0	0	0	925,0
Tete	33	0	275	217	58	37	37		92	87	5	75	49	26	-66,5
Manica	202	0	259	173	86	9	6	3	122	91	31	5	5	0	-52,9
Sofala	175	12	91	84	7	12	11	1	97	91	6	65	64	1	6,6
Inhambane	78	0	219	189	30	12	8	4	51	28	23	0	0	0	-76,7
Gaza	15	0	121	56	65	0	0	0	102	58	44	0	0	0	-15,7
Maputo Província	25	0	376	310	66	24	24	0	83	68	15	0	0	0	-77,9
Maputo Cidade	29	0	397	229	168	397	229	168	150	52	98	20	8	12	-62,2

Fonte: INEP, 2018

Não obstante a redução registada na distribuição de kits, constata-se a geração de 529 auto-empregos nas áreas de construção civil, comércio de pescado, serralharia mecânica, reparação de veículos automóveis e motociclos, frio, corte e costura, beleza e estética, culinária, agricultura, avicultura e agro-processamento.

Cabo Delgado distribuiu 82,9% do total, enquanto que as restantes províncias com excepção de Niassa, Tete e Inhambane não registaram distribuição de kits. Analisando o auto-emprego com base no género, verifica-se que 83,2% foram homens e 16,8% mulheres, o que pode estar relacionado com o tipo de kit.

**Quadro 7 - Número de Kits e Auto-emprego, segundo província, por trimestre 2017 e 2018**

Província	No de Kits			Auto emprego								
	I T. 2017	IV T. 2017	I T. 2018	I Trimestre 2017			IV Trimestre 2017			I Trimestre 2018		
				HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	34	443	76	95	66	29	1.015	696	319	529	440	89
<b>Niassa</b>	12	11	2	0	0	0	62	31	31	6	6	0
<b>Cabo Delgado</b>	0	55	63	0	0	0	133	79	54	496	415	81
<b>Nampula</b>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Zambézia</b>	0	78	0	0	0	0	238	151	87	0	0	0
<b>Tete</b>	0	182	5	49	41	8	0	0	0	9	9	0
<b>Manica</b>	10	31	0	16	2	14	160	146	14	0	0	0
<b>Sofala</b>	3	11	0	0	0	0	36	25	11	0	0	0
<b>Inhambane</b>	0	8	6	0	0	0	34	21	13	18	10	8
<b>Gaza</b>	0	37	0	30	23	7	326	219	107	0	0	0
<b>Maputo Província</b>	9	7	0	0	0	0	26	24	2	0	0	0
<b>Maputo Cidade</b>	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: INEP, 2018

## 2.4. Contratação de mão-de-obra estrangeira

A contratação de mão-de-obra estrangeira registou uma redução 11,2% no I trimestre face ao trimestre anterior e um aumento em 40,7% em relação ao período homólogo. Analisando os dados por província, constata-se que Niassa registou uma subida de 73,8% em relação ao trimestre anterior e Nampula uma redução na ordem de 40,4%. Entretanto, Maputo Cidade continua a liderar as contratações com 37,7% do total e Zambézia com menos na ordem de 1,8%.

Analisando as admissões automáticas, no regime de curta duração de 90 dias as contratações aumentaram em 17,7% em relação ao IV trimestre e Maputo Cidade teve mais contratações representando 40,8% do total, enquanto Manica teve menos com 0,7%. Contrariamente ao período homólogo no presente trimestre todas as províncias registaram contratações neste regime.

No regime de curta duração de 180 dias aplicável ao sector de petróleo e minas, registou uma redução na ordem de 18,7% em relação ao trimestre anterior por conta das reduções verificadas em Maputo Cidade e Nampula que no período anterior contribuíram com 37,3% do total neste regime. Contrariamente ao período anterior, no presente trimestre seis províncias não registaram contratações neste regime.

No âmbito da Quota Legal, as contratações referentes ao período em análise representaram 61,1% do total da contratação de mão de obra estrangeira no país. Em relação ao período anterior as contratações reduziram 11,9% e aumentaram 52,5% face ao homólogo. Maputo Cidade efectuou mais contratações com 36,5% do total.

Exceptuando Niassa e Inhambane, todas as províncias registaram redução nas contratações neste regime. Das 524 contratações registadas em Nampula 371 foram no regime da quota legal.

No regime dos projectos de investimento, as contratações representam 8,0% do total do período em análise, e em termos absolutos, Maputo Cidade registou mais contratações no trimestre em análise.

No regime de autorizações registou-se uma redução de 32,9% em relação ao período anterior e um aumento de 382,0% face ao homólogo, representando 4,8% do total, onde Maputo Cidade absorveu 78,2% do total das autorizações deste regime.

Observando as três modalidades de contratação, verifica-se que o âmbito da quota é o mais usado representando 61,6% seguido da curta duração com 19,7% e os projectos de investimento com 8,0% do total.

**Quadro 8 - Total de trabalhadores estrangeiros segundo provincia, por trimestre 2017 e 2018**

Província	Total			Variação %	
	I T. 2017	IV T. 2017	I T. 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	3.554	5.628	5.000	40,7	-11,2
<b>Niassa</b>	34	61	106	211,8	73,8
<b>Cabo Delgado</b>	319	281	425	33,2	51,2
<b>Nampula</b>	218	879	524	140,4	-40,4
<b>Zambézia</b>	57	73	92	61,4	26,0
<b>Tete</b>	320	453	506	58,1	11,7
<b>Manica</b>	118	171	129	9,3	-24,6
<b>Sofala</b>	306	526	427	39,5	-18,8
<b>Inhambane</b>	118	213	215	82,2	0,9
<b>Gaza</b>	69	157	118	71,0	-24,8
<b>Maputo Província</b>	474	665	571	20,5	-14,1
<b>Maputo Cidade</b>	1.521	2.149	1.887	24,1	-12,2

Fonte: DTM, 2018

**Quadro 9 - Trabalhadores estrangeiros segundo província por modalidade e duração, por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Admissão Automática												Autorização de Trabalho		
	Curta Duração						Âmbito da Quota								
	90 Dias			180 Dias			Quota Legal			Proj. de Invest.			I T. 2018		
	IT. 2017	IV T. 2017	I T. 2018	IT. 2017	IV T. 2017	I T. 2018	IT. 2017	IV T. 2017	I T. 2018	IT. 2017	IV T. 2017	I T. 2018		IT. 2017	IV T. 2017
<b>País</b>	8	837	985	1.221	391	318	2.003	3.465	3.054	272	576	402	50	359	241
<b>Niassa</b>	0	13	52	12	0	0	22	46	53	0	1	1	0	1	0
<b>Cabo Delgado</b>	0	14	94	143	23	102	144	202	187	24	30	24	8	12	18
<b>Nampula</b>	4	24	21	33	92	43	121	565	371	54	169	83	6	29	6
<b>Zambézia</b>	3	6	49	34	0	0	18	56	43	1	3	0	1	8	0
<b>Tete</b>	0	44	62	173	147	115	146	251	324	0	0	0	1	11	5
<b>Manica</b>	0	17	7	39	11	0	78	138	121	0	2	0	1	3	1
<b>Sofala</b>	0	116	103	116	0	0	189	373	305	0	16	9	1	21	10
<b>Inhambane</b>	0	12	9	62	64	46	56	120	151	0	5	7	0	12	2
<b>Gaza</b>	1	20	18	19	0	0	48	86	82	0	48	16	1	3	2
<b>Maputo Província</b>	0	136	168	215	0	0	187	399	303	69	123	91	3	7	9
<b>Maputo Cidade</b>	0	435	402	375	54	12	994	1.229	1.114	124	179	171	28	252	188

Fonte: DTM, 2018

Analisando as contratações por ramo de actividade, constata-se que os serviços financeiros e a indústria extractiva reduziram em 93,4% e 60,6% face ao período anterior e em 99,2% e 40,5% em relação ao homólogo, o que pode estar relacionado, de entre outras, com o período de férias anuais e a natureza da actividade.

Nota-se também a tendência crescente de contratações em dois sectores, a indústria transformadora e de construção com 98,2% e 44,2% em relação ao período anterior.

**Quadro 10 - Admissão automática e autorização do trabalho de estrangeiros segundo sector de actividade, por trimestre, 2017 e 2018**

Sector de actividade	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	3.554	5.628	5.000	40,7	-11,2
<b>Agricultura, produção animal, caça e floresta</b>	55	148	294	434,5	98,6
<b>Indústria extractiva</b>	417	629	248	-40,5	-60,6
<b>Indústria transformadora</b>	518	394	781	50,8	98,2
<b>Indústria, gás e petróleo</b>	0	0	197	..	..
<b>Electricidade, gás, água e ar frio</b>	102	21	0	..	..
<b>Construção</b>	6	611	881	..	44,2
<b>Serviços não financeiros</b>	8	3.482	2.540	..	-27,1
<b>Transporte e telecomunicações</b>	100	17	27	-73,0	58,8
<b>Serviços financeiros</b>	2.332	287	19	-99,2	-93,4
<b>Pesca</b>	16	39	13	-18,8	-66,7

Fonte: DTM, 2018

## 2.5. Ofertas de emprego recebidas

As ofertas de emprego reduziram em 38,7% comparado com o período anterior e Aumentaram 1,0% face ao homólogo, tendo Maputo Cidade contribuído com 35,0% (Quadro 11).

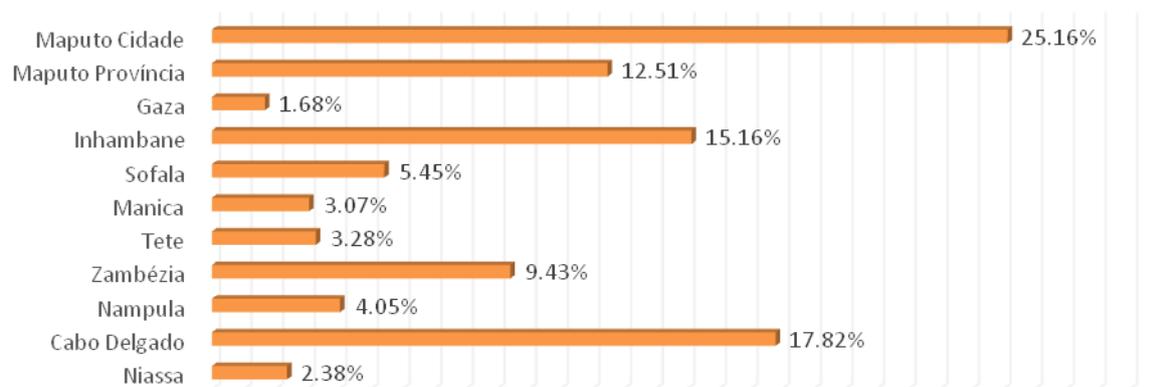
**Quadro 11 - Ofertas de emprego, colocações e saldo de ofertas segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017					IV Trimestre 2017					I Trimestre 2018				
	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo	Ofertas Recebidas	Colocações			Ofertas Em Saldo
		HM	H	M			HM	H	M			HM	H	M	
Pais	1.270	1.106	809	297	164	2.105	2.063	1.503	560	42	1.290	1.087	919	168	203
Niassa	114	99	86	13	15	13	13	13	0	0	1	1	1	0	0
Cabo Delgado	7	0	0	0	7	0	0	0	0	0	27	27	24	3	0
Nampula	50	32	19	13	18	120	120	44	76	0	32	26	26	0	6
Zambézia	181	181	115	66	0	661	661	413	248	0	134	134	86	48	0
Tete	17	11	6	5	6	30	27	26	1	3	23	21	8	13	2
Manica	17	17	16	1	0	86	86	73	13	0	62	62	47	15	0
Sofala	572	469	381	88	103	917	917	799	118	0	240	115	101	14	125
Inhambane	74	59	39	20	15	114	75	55	20	39	85	82	48	34	3
Gaza	162	162	76	86	0	126	126	54	72	0	114	114	86	28	0
Maputo Província	71	71	66	5	0	18	18	13	5	0	120	120	116	4	0
Maputo Cidade	5	5	5	0	0	20	20	13	7	0	452	385	376	9	67

Fonte: INEP, 2018

Analisando a informação sobre cerca de 1.500 vagas recolhidas através do Jornal Notícias e do site de emprego [www.mmo.emprego.co.mz](http://www.mmo.emprego.co.mz), referente ao trimestre em análise, verifica-se que Maputo Cidade concentra mais vagas com 25,2% e Gaza menos 2,0%.

**Gráfico 1 - Vagas Disponíveis segundo província, I Trimestre 2018**

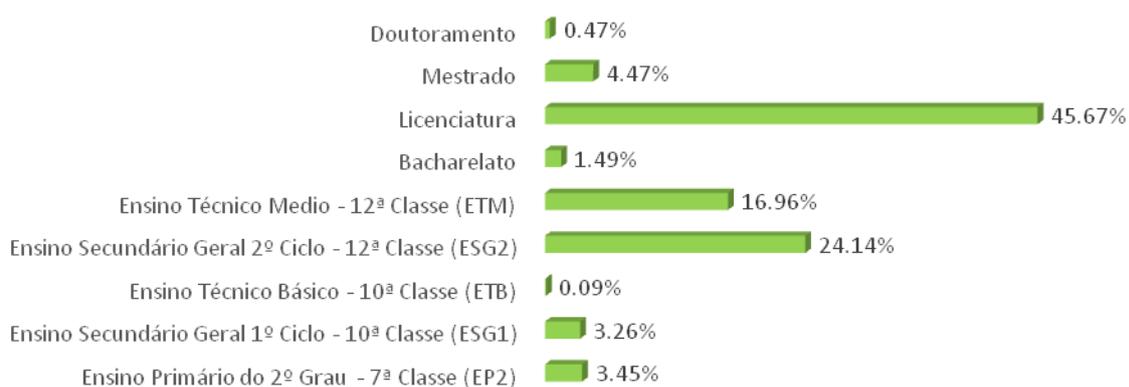


Fonte: Jornal Noticias e Site da internet, I trimestre 2018

O sector de educação representa 37,4% do total das vagas anunciadas seguido da saúde humana e acção social com 13,9%, enquanto que os sectores de comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos representa 2,21% do total, o que pode estar relacionado com profissões que exigem menos especialização.

Por nível de escolaridade, constata-se que 45,7% das vagas destinavam-se a candidatos com o nível de licenciatura e 0,5% para o doutoramento. A nível intermédio, o ensino secundário geral teve 24,1% de vagas e o ensino técnico médio com 17,0%, tendo como áreas de formação a educação com 46,9% seguido de ciências sociais, gestão e direito com 21,3%, saúde e bem estar com 10,5% e letras e humanidade com a menor, 0,8%.

**Gráfico 2 - Vagas Disponíveis segundo Nível de escolaridade, I Trimestre 2018**

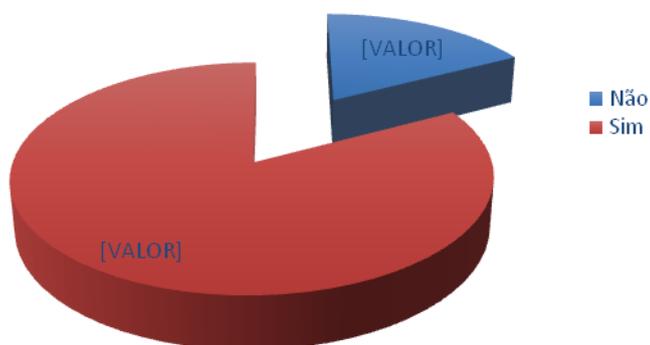


Fonte: Jornal Noticias e Site da internet, I trimestre 2018

No período em análise constatou-se que 88,8% das vagas exigiam que os candidatos tivessem experiência profissional e o domínio da língua inglesa em 65,0% (gráficos 3 e 4).

No cômputo geral esta informação reflecte a demanda de parte do sector do mercado do trabalho que se resume no sector de serviços e pouco no sector da indústria, onde existe potencial para a criação de mais empregos ao longo da cadeia de valor e o respectivo desenvolvimento de competências necessárias.

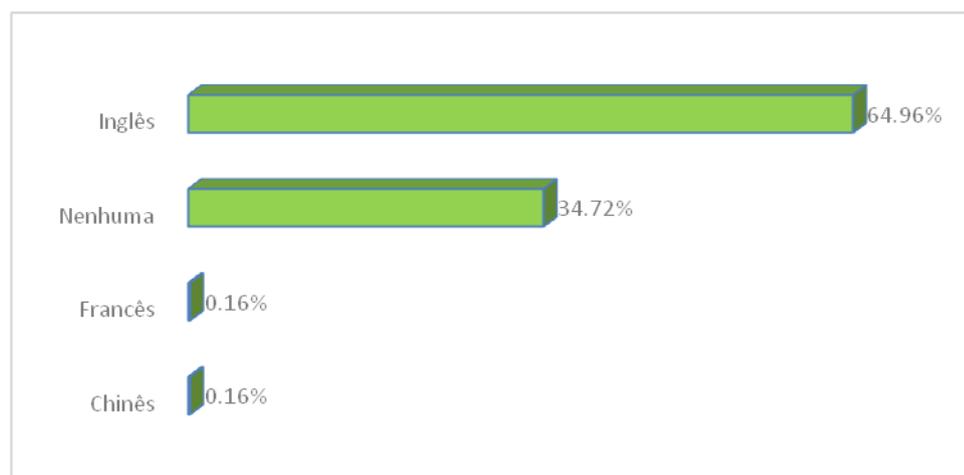
**Gráfico 3 - Vagas Disponíveis segundo a necessidade de experiência, I Trimestre 2018**



te: Jornal Noticias e Site da internet, I trimestre 2018

Fon

**Gráfico 4 - Vagas Disponíveis segundo a exigência da língua estrangeira, I Trimestre 2018**



Fonte: Jornal Noticias e Site da internet, I trimestre 2018

## 2.6. Beneficiários e contribuintes no sistema de segurança social

**Quadro 12 - Trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social segundo província, no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2016	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	478.947	460.229	499.956	-4,2	-7,9
<b>Niassa</b>	8.512	8.515	8.650	-1,6	-1,6
<b>Cabo Delgado</b>	16.975	15.178	16.737	1,4	-9,3
<b>Nampula</b>	42.400	40.574	45.483	-6,8	-10,8
<b>Zambézia</b>	19.798	18.193	20.257	-2,3	-10,2
<b>Tete</b>	28.621	27.702	30.431	-5,9	-9,0
<b>Manica</b>	21.279	20.557	22.645	-6,0	-9,2
<b>Sofala</b>	58.447	59.008	60.703	-3,7	-2,8
<b>Inhambane</b>	16.343	15.221	17.989	-9,2	-15,4
<b>Gaza</b>	14.659	14.798	16.107	-9,0	-8,1
<b>Maputo Província</b>	73.954	75.498	77.361	-4,4	-2,4
<b>Maputo Cidade</b>	177.959	164.985	183.593	-3,1	-10,1

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 13 - Trabalhadores por conta outrem inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	20.537	21.690	19.221	-6,4	-11,4
<b>Niassa</b>	622	751	694	11,6	-7,6
<b>Cabo Delgado</b>	849	955	885	4,2	-7,3
<b>Nampula</b>	2.528	2.261	2.457	-2,8	8,7
<b>Zambézia</b>	1.923	1.112	1.650	-14,2	48,4
<b>Tete</b>	1.458	1.284	1.421	-2,5	10,7
<b>Manica</b>	2.618	3.849	1.615	-38,3	-58,0
<b>Sofala</b>	3.175	3.708	2.639	-16,9	-28,8
<b>Inhambane</b>	841	940	1.056	25,6	12,3
<b>Gaza</b>	988	1.193	1.105	11,8	-7,4
<b>Maputo Província</b>	3.653	3.563	3.621	-0,9	1,6
<b>Maputo Cidade</b>	1.882	2.074	2.078	10,4	0,2

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 14 - Trabalhadores activos no Regime de Manutenção Voluntária no sistema de Segurança Social por trimestre de 2017 e 2018**

Província	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Anterior (%)
<b>País</b>	2.812	2.987	6,2
<b>Niassa</b>	48	32	-33,3
<b>Cabo Delgado</b>	72	40	-44,4
<b>Nampula</b>	132	173	31,1
<b>Zambézia</b>	136	107	-21,3
<b>Tete</b>	72	73	1,4
<b>Manica</b>	225	176	-21,8
<b>Sofala</b>	265	302	14,0
<b>Inhambane</b>	165	183	10,9
<b>Gaza</b>	221	285	29,0
<b>Maputo Província</b>	575	637	10,8
<b>Maputo Cidade</b>	901	979	8,7

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 15 - Trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	1.183	3.776	4.339	266,8	14,9
<b>Niassa</b>	16	82	103	543,8	25,6
<b>Cabo Delgado</b>	60	97	90	50,0	-7,2
<b>Nampula</b>	26	258	303	1065,4	17,4
<b>Zambézia</b>	76	221	188	147,4	-14,9
<b>Tete</b>	27	71	103	281,5	45,1
<b>Manica</b>	170	341	325	91,2	-4,7
<b>Sofala</b>	102	345	447	338,2	29,6
<b>Inhambane</b>	100	245	278	178,0	13,5
<b>Gaza</b>	113	419	404	257,5	-3,6
<b>Maputo Província</b>	205	766	878	328,3	14,6
<b>Maputo Cidade</b>	288	931	1220	323,6	31,0

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 16 - Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	3.041	2.497	3.662	-17	-32
<b>Niassa</b>	66	141	95	-31	48
<b>Cabo Delgado</b>	15	23	79	-81	-71
<b>Nampula</b>	574	216	248	131	-13
<b>Zambézia</b>	117	248	160	-27	55
<b>Tete</b>	84	142	82	2	73
<b>Manica</b>	88	143	278	-68	-49
<b>Sofala</b>	155	341	375	-59	-9
<b>Inhambane</b>	885	73	231	283	-68
<b>Gaza</b>	781	277	318	146	-13
<b>Maputo Província</b>	81	398	735	-89	-46
<b>Maputo Cidade</b>	195	495	1.061	-82	-53

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 17 - Contribuintes activos no sistema segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Hom.(%)	Var. Per. Ant.(%)
<b>País</b>	39.864	42.637	41.444	4,0	-2,8
<b>Niassa</b>	1.138	1.223	1.187	4,3	-2,9
<b>Cabo Delgado</b>	2.009	2.018	2.033	1,2	0,7
<b>Nampula</b>	3.808	4.154	3.992	4,8	-3,9
<b>Zambézia</b>	2.909	3.108	3.033	4,3	-2,4
<b>Tete</b>	1.766	1.895	1.842	4,3	-2,8
<b>Manica</b>	2.352	2.414	2.392	1,7	-0,9
<b>Sofala</b>	3.515	3.765	3.661	4,2	-2,8
<b>Inhambane</b>	2.366	2.548	2.459	3,9	-3,5
<b>Gaza</b>	1.827	1.980	1.919	5,0	-3,1
<b>Maputo Província</b>	4.229	4.680	4.470	5,7	-4,5
<b>Maputo Cidade</b>	13.945	14.852	14.456	3,7	-2,7

Fonte: INSS, 2018

**Quadro 18 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo (%)	Var. Per. Anterior (%)
<b>País</b>	2.686	2.538	2.853	6,2	12,4
<b>Niassa</b>	88	56	86	-2,3	53,6
<b>Cabo Delgado</b>	169	126	129	-23,7	2,4
<b>Nampula</b>	273	304	345	26,4	13,5
<b>Zambézia</b>	272	260	240	-11,8	-7,7
<b>Tete</b>	138	102	157	13,8	53,9
<b>Manica</b>	193	115	162	-16,1	40,9
<b>Sofala</b>	241	211	259	7,5	22,7
<b>Inhambane</b>	101	124	129	27,7	4,0
<b>Gaza</b>	99	99	132	33,3	33,3
<b>Maputo Província</b>	322	300	331	2,8	10,3
<b>Maputo Cidade</b>	790	841	883	11,8	5,0

Fonte: INSS, 2018

## 2.7. Projectos de investimento aprovados e empregos previstos

**Quadro 19 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo província no trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017		IV Trimestre 2017		I Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>País</b>	39	3.719	79	3.803	53	3.005
<b>Niassa</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Cabo Delgado</b>	1	975	1	2	2	66
<b>Nampula</b>	4	90	5	161	3	124
<b>Zambézia</b>	2	52	4	317	4	406
<b>Tete</b>	0	0	5	165	3	1014
<b>Manica</b>	0	0	3	49	0	0
<b>Sofala</b>	5	142	7	235	2	122
<b>Inhambane</b>	4	73	15	327	7	141
<b>Gaza</b>	4	1266	1	1291	2	177
<b>Maputo Província</b>	13	947	26	894	21	774
<b>Maputo Cidade</b>	6	174	12	362	9	181

Fonte: APIEX, 2017

**Quadro 20 - Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos segundo sector de actividade no trimestre, 2017 e 2018**

Sector	I Trimestre 2017		IV Trimestre 2017		I Trimestre 2018	
	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego	Nº de projectos	Emprego
<b>País</b>	39	3.719	79	3.803	53	3.005
<b>Agricultura e Agro-Indústrias</b>	6	197	4	84	5	268
<b>Aquacultura e Pescas</b>	0	0	1	51	1	210
<b>Bancos e Seguradoras</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Energia</b>	0	0	0	0	0	0
<b>Construção e Obras Públicas</b>	5	202	3	254	0	0
<b>Indústria</b>	8	2.988	19	2.348	18	997
<b>Transportes e Comunicações</b>	1	1	12	196	8	204
<b>Hotelaria e Turismo</b>	7	96	20	415	10	248
<b>Serviços</b>	12	235	20	455	11	1.078

Fonte: APIEX, 2017

### 3. Desemprego registado nos Centros de Emprego

**Quadro 21 - Desemprego registado segundo província no fim do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017					I Trimestre 2018					Var. Per. Hom. (%)	Var. Per. Ant. (%)
		Sexo			Categorias		Sexo			Categorias			
		HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego	HM	H	M	1º Emprego	Novo Emprego		
Pais	168.666	179.018	133.288	45.730	90.921	88.097	188.572	141.893	46.679	88.734	99.838	11,8	5,3
Niassa	5.566	5.640	4.999	641	4.149	1.491	479	401	78	400	79	-91,4	-91,5
Cabo Delgado	17.828	18.550	16.244	2.306	10.161	8.389	18.599	16.282	2.317	10.198	8.401	4,3	0,3
Nampula	17.030	25.952	20.260	5.692	14.417	11.535	26.240	20.566	5.674	14.579	11.661	54,1	1,1
Zambézia	14.377	15.346	9.483	5.863	8.108	7.238	15.445	9.520	5.925	9.287	6.158	7,4	0,6
Tete	26.203	22.425	18.268	4.157	11.359	11.066	23.073	18.820	4.253	11.483	11.590	-11,9	2,9
Manica	11.157	11.342	8.215	3.127	7.630	3.712	11.631	8.398	3.233	7.823	3.808	4,2	2,5
Sofala	15.542	15.633	10.505	5.128	6.035	9.598	27.678	21.953	5.725	5.665	22.013	78,1	77,0
Inhambane	17.696	17.872	13.371	4.501	7.984	9.888	18.080	13.488	4.592	8.137	9.943	2,2	1,2
Gaza	7.156	8.955	5.396	3.559	5.384	3.571	9.543	5.773	3.770	5.657	3.886	33,4	6,6
Maputo Província	16.535	17.022	12.484	4.538	3.344	13.678	17.375	12.714	4.661	3.382	13.993	5,1	2,1
Maputo Cidade	19.576	20.281	14.063	6.218	12.350	7.931	20.429	13.978	6.451	12.123	8.306	4,4	0,7

Fonte: INEP, 2018

**Quadro 22 - Inscrição de desempregados segundo província ao longo do trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017			IV Trimestre 2017			I Trimestre 2018			Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M		
Pais	3.977	2.734	1.243	2.504	1.570	934	3.724	2.465	1.259	-6,4	48,7
Niassa	154	139	15	13	13	0	39	33	6	-74,7	200,0
Cabo Delgado	224	158	66	512	257	255	31	23	8	-86,2	-93,9
Nampula	373	291	82	71	40	31	287	205	82	..	304,2
Zambézia	634	389	245	117	68	49	233	135	98	-63,2	99,1
Tete	306	263	43	201	176	25	406	345	61	32,7	102,0
Manica	139	96	43	343	232	111	105	92	13	-24,5	-69,4
Sofala	594	485	109	168	122	46	422	274	148	-29,0	151,2
Inhambane	150	92	58	150	85	65	291	164	127	94,0	94,0
Gaza	653	327	326	263	131	132	840	512	328	28,6	219,4
Maputo Província	349	269	80	386	278	108	473	346	127	35,5	22,5
Maputo Cidade	401	225	176	280	168	112	597	336	261	48,9	113,2

Fonte: INEP, 2018

### 4. Formação profissional

No período em análise a formação profissional registou uma redução de 5,1% em relação ao período anterior e um aumento de 234,2% face ao homólogo, por conta das reduções verificadas em cinco províncias. Das seis províncias que registaram aumento de beneficiários de formação, Sofala destaca-se com 23,7% do total, enquanto que Maputo Província teve uma redução drástica de 21,6% no total dos beneficiários no IV Trimestre para 6,4% no período em análise (Quadro 23).

**Quadro 23 - Formação profissional segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
<b>País</b>	12.152	42.804	40.617	234,2	-5,1
<b>Niassa</b>	0	840	1.382	..	64,5
<b>Cabo Delgado</b>	722	944	2.688	272,3	184,7
<b>Nampula</b>	2.012	5.926	7.433	269,4	25,4
<b>Zambézia</b>	308	6.334	2.133	592,5	-66,3
<b>Tete</b>	1.102	1.474	1.813	64,5	23,0
<b>Manica</b>	339	3.360	2.133	529,2	-36,5
<b>Sofala</b>	2.053	1.614	9.629	369,0	496,6
<b>Inhambane</b>	173	4.351	1.322	664,2	-69,6
<b>Gaza</b>	1.046	1.512	1.102	5,4	-27,1
<b>Maputo Província</b>	2.063	9.233	2.589	25,5	-72,0
<b>Maputo Cidade</b>	2.334	7.216	8.393	259,6	16,3

Fonte: IFPELAC, 2018

Observando as acções dos diferentes provedores, verifica-se que 74,7% do total dos beneficiários de formação foram dos centros privados, sendo 30,9% de Sofala e 20,3% de Maputo Cidade.

Dos centros públicos, Nampula contribuiu com uma maior proporção, 23,9%, enquanto que Sofala teve menor com 2,3%.

Os cursos ministrados centraram-se nas áreas de construção civil (canalização, pedreiro, electricidade instaladora) serralharia, manutenção industrial.

**Quadro 24 - Formação Profissional nos Centros Públicos e Privados segundo província por sexo no I Trimestre, 2018**

Província	Total			CFP Público			CFP Privado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>País</b>	40.617	26.340	14.277	10.259	5.524	4.735	30.358	20.816	9.542
<b>Niassa</b>	1.382	707	675	935	421	514	447	286	161
<b>Cabo Delgado</b>	2.688	1.912	776	875	604	271	1.813	1.308	505
<b>Nampula</b>	7.433	4.279	3.154	2.454	1.271	1.183	4.979	3.008	1.971
<b>Zambézia</b>	2.133	1.092	1.041	721	321	400	1.412	771	641
<b>Tete</b>	1.813	1.506	307	452	318	134	1.361	1.188	173
<b>Manica</b>	2.133	1.456	677	456	279	177	1.677	1.177	500
<b>Sofala</b>	9.629	6.233	3.396	234	111	123	9.395	6.122	3.273
<b>Inhambane</b>	1.322	551	771	1.021	404	617	301	147	154
<b>Gaza</b>	1.102	564	538	554	172	382	548	392	156
<b>Maputo Província</b>	2.589	2.378	211	340	327	13	2.249	2.051	198
<b>Maputo Cidade</b>	8.393	5.662	2.731	2.217	1.296	921	6.176	4.366	1.810

Fonte: IFPELAC, 2018

## 5. Segurança no trabalho

No período em análise os acidentes de trabalho aumentaram em 63,0% e 108,8% face aos períodos anterior e homólogo, respectivamente, influenciado por Tete e Maputo Cidade que aumentaram em 300,0% e 115,4%. As duas províncias juntas continuam a apresentar níveis elevados de sinistralidade com 54,4% do total, enquanto que Niassa não registou acidentes de trabalho no último período.

Analisando os acidentes em função da sua gravidade, constata-se que os que resultaram em incapacidade temporária representam 95,0% do total contra 4,2% que deu lugar à incapacidade permanente parcial, e não se registou casos com incapacidade permanente total.

Observa-se que embora o nível de sinistralidade tenha aumentado no período em análise comparativamente ao anterior, verifica-se uma subida de sinistrados que contrairam incapacidade permanente temporária e uma redução de incapacidade permanente parcial, o que acarreta elevados custos económicos e sociais. Tete e Maputo Cidade registaram mais casos de incapacidade permanente temporária (Quadro 25).

**Quadro 25 - Acidentes de trabalho comunicados segundo província por consequência em cada trimestre, 2017 e 2018**

Província	I trimestre 2017	Total	IV Trimestre 2017				Total	I Trimestre 2018			
			IT	IPP	IPT	M		IT	IPP	IPT	M
<b>Pais</b>	57	73	45	15	11	2	119	113	5	0	1
<b>Niassa</b>	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Cabo Delgado</b>	1	2	2	0	0	0	3	3	0	0	0
<b>Nampula</b>	10	5	2	3	0	0	5	5	0	0	0
<b>Zambézia</b>	1	9	3	3	2	1	2	2	0	0	0
<b>Tete</b>	2	8	1	4	3	0	32	32	0	0	0
<b>Manica</b>	4	9	7	1	1	0	5	3	2	0	0
<b>Sofala</b>	21	12	11	0	1	0	20	17	3	0	0
<b>Inhambane</b>	2	0	0	0	0	0	2	2	0	0	0
<b>Gaza</b>	3	2	1	0	1	0	1		0	0	1
<b>Maputo Província</b>	4	12	8	2	2	0	21	21	0	0	0
<b>Maputo Cidade</b>	9	13	9	2	1	1	28	28	0	0	0

Fonte: IGT, 2018

Observa-se que os serviços prestados a colectividade representa 36,1% do total de acidentes de trabalho seguido da indústria extractiva com 19,3%. Não

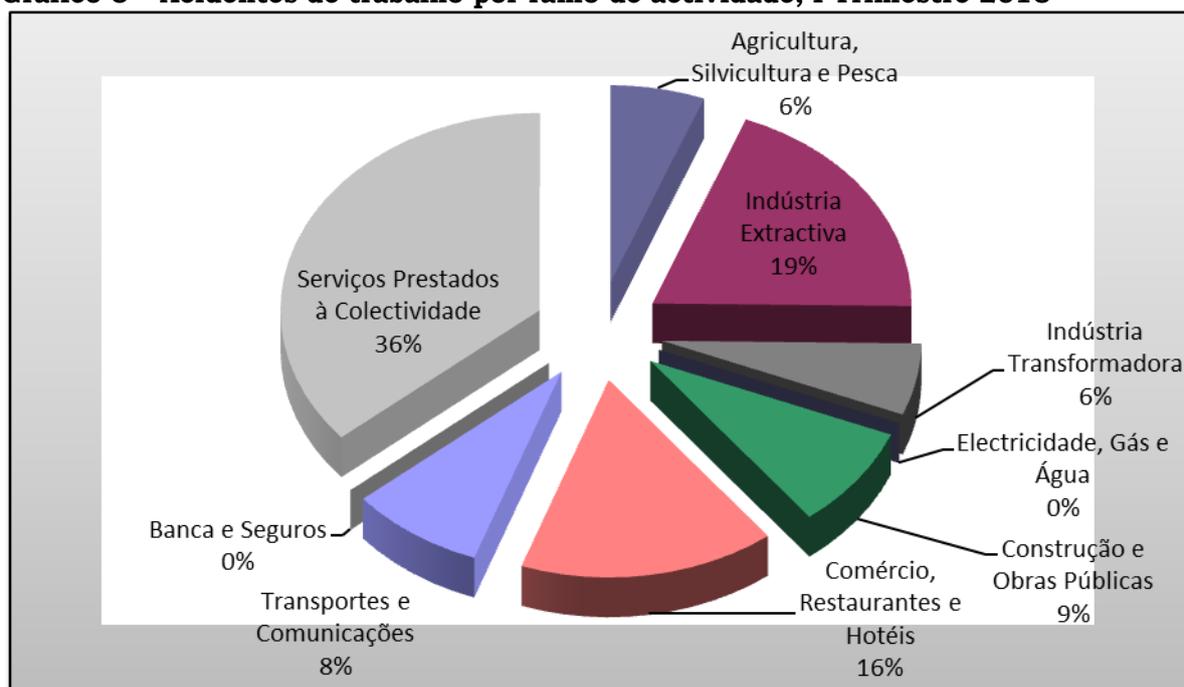
obstante o ramo de construção e obras públicas pela sua natureza ser o mais propenso a acidentes de trabalho, no período em análise, registou 8,4% do total.

**Quadro 26 - Acidentes de trabalho comunicados segundo sector de actividade por trimestre, 2017 e 2018**

Ramo de actividade	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Período Homólogo	Var. Período Anterior
<b>Total</b>	93	73	119	28,0	63,0
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	0	19	7	..	-63,2
<b>Indústria extractiva</b>	7	8	23	228,6	187,5
<b>Indústria transformadora</b>	11	15	7	-36,4	-53,3
<b>Electricidade, gás e água</b>	0	1		..	-100,0
<b>Construção e obras públicas</b>	17	5	10	-41,2	100,0
<b>Comércio, restaurantes e hotéis</b>	19	21	19	0,0	-9,5
<b>Transportes e comunicações</b>	7	0	10	42,9	..
<b>Bancos e seguros</b>	0	0		..	..
<b>Serviços prestados a colectividade</b>	32	4	43	34,4	975,0

Fonte: IGT, 2018

**Gráfico 5 – Acidentes de trabalho por ramo de actividade, I Trimestre 2018**



Fonte: IGT, 2018

## 6. Resolução extrajudicial de conflitos laborais

A mediação de conflitos registou no período em análise redução tanto nos casos mediados como nos acordos alcançados em 10,3% e 9,5%, em relação período anterior, respectivamente. Comparando com o período homólogo, verifica-se uma redução de 10,2% dos casos mediados e um aumento de 8,9% nos acordos alcançados.

Os casos que resultaram em impasse também reduziram em 14,2% e 16,7% em relação aos períodos anterior e homólogo, respectivamente.

Embora Maputo Cidade tenha registado uma redução de 3,6% em relação ao período anterior, mas teve um aumento de 3,7% face ao homólogo e mantêm-se como o maior centro de conflitos laborais com 27,7%, seguido de Sofala com 17,2% do total.

A concentração de serviços e do parque industrial do país em Maputo Cidade e Sofala, pode estar relacionado com estes níveis de conflitualidade laboral. No entanto, analisando os impasses, comparativamente ao período anterior em Maputo Cidade registou-se um aumento em 13,2% e em Sofala houve descida de casos de impasse na ordem de 34,4%.

**Quadro 27 - Mediação e arbitragem laboral segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017			IV Trimestre 2017			I Trimestre 2018			Var. total mediado Per. Ant. %
	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	Total mediado	Com acordo	Impasse	
Pais	1.707	1.425	282	1.709	1.435	274	1.533	1.298	235	-10,3
Niassa	47	42	5	37	30	7	36	29	7	-2,7
Cabo Delgado	31	27	4	30	28	2	20	18	2	-33,3
Nampula	223	157	66	183	96	87	225	181	44	23,0
Zambézia	67	64	3	46	42	4	45	42	3	-2,2
Tete	142	133	9	102	91	11	105	89	16	2,9
Manica	143	129	14	89	76	13	97	80	17	9,0
Sofala	214	189	25	246	214	32	263	242	21	6,9
Inhambane	52	44	8	42	36	6	31	27	4	-26,2
Gaza	55	51	4	75	62	13	53	43	10	-29,3
Maputo Província	324	255	69	419	373	46	234	183	51	-44,2
Maputo Cidade	409	334	75	440	387	53	424	364	60	-3,6

Fonte: COMAL, 2018

## 7. Promoção da legalidade laboral

A fiscalização laboral registou uma redução de 38,3% em relação ao período anterior, tendo sido mais intensa em Sofala, Inhambane e Gaza que realizaram 41,1% do total. Registou-se maior abrangência de trabalhadores nas províncias de Sofala e Nampula que em conjunto cobriram 43,2% do total. No entanto, Zambézia registou o menor número de fiscalizações e Manica o menor número de trabalhadores.

**Quadro 28 - Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Estabelecimentos visitados			Trabalhadores abrangidos			Trabalhadores abrangidos	
	I Trim. 2017	IV Trim. 2017	I Trim. 2018	I Trim. 2017	IV Trim. 2017	I Trim. 2018	Var. Per. Homólogo	Var.Per.Anterior
<b>País</b>	1.778	1.998	1.714	37.781	43.247	26.689	-29,4	-38,3
<b>Niassa</b>	77	125	106	697	3.250	1.773	154,4	-45,4
<b>Cabo Delgado</b>	135	93	105	3.519	1.945	1.355	-61,5	-30,3
<b>Nampula</b>	90	196	161	6782	5.036	5.370	-20,8	6,6
<b>Zambézia</b>	59	107	68	2.312	904	770	-66,7	-14,8
<b>Tete</b>	43	153	188	1301	1.652	2.075	59,5	25,6
<b>Manica</b>	96	141	100	1.508	2.765	742	-50,8	-73,2
<b>Sofala</b>	560	330	256	7108	3.909	6.166	-13,3	57,7
<b>Inhambane</b>	192	110	230	2.309	1.453	1.327	-42,5	-8,7
<b>Gaza</b>	211	187	218	4019	2.960	1.280	-68,2	-56,8
<b>Maputo Província</b>	167	360	142	4.855	5.582	2.997	-38,3	-46,3
<b>Maputo Cidade</b>	148	196	140	3371	13.791	2.834	-15,9	-79,5

Fonte: IGT, 2018

No período em análise, 3,4% dos estrangeiros contratados para trabalhar no país foram suspensos, representando um aumento de 14,7% em relação ao período anterior e um aumento de 8,9% face ao homólogo.

Registou-se maior incidência de trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos em Maputo Cidade e Inhambane que em conjunto representaram 51.7% do total. Niassa e Cabo Delgado não registaram casos.

**Quadro 29 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo província por trimestre, 2017 e 2018**

Província	I Trimestre 2017	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Per. Homólogo	Var. Per. Anterior
<b>País</b>	158	150	172	8,9	14,7
<b>Niassa</b>	0	0	0	..	..
<b>Cabo Delgado</b>	5	13	0	..	..
<b>Nampula</b>	21	21	16	-23,8	-23,8
<b>Zambézia</b>	23	0	8	-65,2	..
<b>Tete</b>	0	9	2	..	-77,8
<b>Manica</b>	17	14	6	-64,7	-57,1
<b>Sofala</b>	10	4	18	80,0	350,0
<b>Inhambane</b>	38	4	40	5,3	900,0
<b>Gaza</b>	14	35	9	-35,7	-74,3
<b>Maputo Província</b>	21	8	24	14,3	200,0
<b>Maputo Cidade</b>	9	42	49	444,4	16,7

Fonte: IGT, 2018

No período em análise o número de trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos aumentou em 14,7% em relação ao período anterior, destacando-se os serviços prestados a colectividade com uma variação de 250,0%. Observa-se que do total dos trabalhadores suspensos 50,6% foram do ramo de comércio, restaurantes e hotéis, que teve uma redução de 16,3% face ao período anterior.

De uma forma geral, os trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos representam 3,4% do total da mão-de-obra estrangeira contratada no período em análise (Quadros 6 e 28).

**Quadro 30 - Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos segundo ramo de actividade por trimestre de 2018**

Sectores de actividades	IV Trimestre 2017	I Trimestre 2018	Var. Período Anterior (%)
<b>País</b>	150	172	14,7
<b>Agricultura, silvicultura e pesca</b>	0	0	..
<b>Indústria extractiva</b>	7	5	-28,6
<b>Indústria transformadora</b>	19	8	-57,9
<b>Electricidade, gás e água</b>	1	0	..
<b>Construção e obras públicas</b>	13	18	38,5
<b>Comércio, restaurantes e hotéis</b>	104	87	-16,3
<b>Transportes e comunicações</b>	0	7	..
<b>Bancos e seguros</b>	0	26	..
<b>Serviços prestados a colectividade</b>	6	21	250

Fonte: IGT, 2018

Observa-se que no trimestre em análise as infracções com multa aumentaram em 2,2% e sem multa reduziram em 2,3% face ao período anterior, em relação ao homólogo aumentaram na ordem de 1,5% e 51,5%, respectivamente.

Nampula, Maputo Cidade, Gaza e Inhambane registaram mais infracções sem multa representando 53,2% do total, enquanto que Inhambane teve um aumento de infracções sem multa na ordem de 81,6% em relação ao período anterior e Manica 175,0% em relação ao homólogo.

**Quadro 31 - Infracções registadas segundo província com multa e sem multa por trimestre, 2017 e 2018**

Província	Total			I Trimestre 2017		IV Trimestre 2017		I Trimestre 2018	
	I Trimestre de 2017	IV Trimestre de 2017	I Trimestre de 2018	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa	Com multa	Sem multa
<b>País</b>	2.093	2.940	2.896	551	1.542	547	2.393	559	2.337
<b>Niassa</b>	78	126	158	11	67	9	117	13	145
<b>Cabo Delgado</b>	160	251	162	62	98	60	191	33	129
<b>Nampula</b>	166	294	413	27	139	34	260	75	338
<b>Zambézia</b>	211	430	232	43	168	49	381	25	207
<b>Tete</b>	0	143	95	0	0	48	95	30	65
<b>Manica</b>	96	367	240	19	77	34	333	28	212
<b>Sofala</b>	86	104	167	24	62	39	65	52	115
<b>Inhambane</b>	267	190	354	121	146	43	147	87	267
<b>Gaza</b>	386	300	397	100	286	78	222	96	301
<b>Maputo Província</b>	306	274	270	78	228	55	219	49	221
<b>Maputo Cidade</b>	337	461	408	66	271	98	363	71	337

Fonte: IGT, 2018

## **Glossário**

**Acidente de trabalho:** É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

**Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota,** é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

**Autorização de trabalho:** É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

**Beneficiário (trabalhador) activo:** É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

**Beneficiário (trabalhador) inscrito:** É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

**Categoria de desempregado:** Situação para distinguir se o candidato procura: o primeiro emprego ou um novo emprego.

**Colocações efectuadas:** Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

**Contribuinte activo:** É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

**Contribuinte inscrito:** É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

**Desempregado:** Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

**Desempregados inscritos (ao longo do período):** Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

**Desemprego registado no final do período (acumulado):** Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

**Empregos registados:** É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

**Estabelecimento:** Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

**Formação profissional:** É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

**Incapacidade Permanente Parcial (IPP):** Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. ex.: Perda de um membro superior.

**Incapacidade Permanente Total (IPT):** Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. ex.: Perda completa dos membros inferiores.

**Incapacidade Temporária (IT):** Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

**Outros Fundos:** Refere-se ao FUNAE e PRSP.

**Trabalhador por conta própria:** Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.